

Seu Nenzinho: Um guardião da saúde na Amazônia frente às mudanças climáticas: A trajetória de Aldeci Cerqueira Maia na Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema

Seu Nenzinho: A Guardian of Health in the Amazon in the Face of Climate Change – The Trajectory of Aldeci Cerqueira Maia in the Cazumbá-Iracema Extractive Reserve

Dângela Nunes Abiorana¹ 

¹ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, Distrito Federal, Brasil



RESUMO

O artigo apresenta a trajetória de Aldeci Cerqueira Maia, conhecido como "Seu Nenzinho", líder comunitário e agente de saúde da Reserva Extrativista (RESEX) Cazumbá-Iracema, no Acre. Por meio de uma análise histórica de suas ações e contribuições, este estudo examina como lideranças locais têm desempenhado papel fundamental na promoção da saúde, em comunidades amazônicas vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. A pesquisa baseia-se em fontes documentais, registros institucionais e literatura científica sobre saúde pública na Amazônia. Os resultados demonstram que Seu Nenzinho, ao longo de mais de três décadas de atuação, desenvolveu estratégias inovadoras de cuidado comunitário, vacinação e educação em saúde que se tornaram modelos de resiliência diante dos desafios climáticos e ambientais. Suas ações contribuíram significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde na RESEX Cazumbá-Iracema, evidenciando a importância dos agentes comunitários de saúde como protagonistas na construção de sistemas de saúde sustentáveis e adaptados às realidades amazônicas.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Ecossistema Amazônico; Mudança Climática; Áreas Protegidas; Saúde Pública; Comunidades Tradicionais.

ABSTRACT

This historical article presents the trajectory of Aldeci Cerqueira Maia, known as "Seu Nenzinho," a community leader and health agent of the Cazumbá-Iracema Extractive Reserve (RESEX) in the state of Acre, Brazil. Through a historical analysis of his actions and contributions, this study examines how local leadership has played a fundamental role in promoting health in Amazonian communities vulnerable to the impacts of climate change. The research is based on documentary sources, institutional records, and scientific literature on public health in the Amazon. The findings demonstrate that, over more than three decades of service, Seu Nenzinho developed innovative strategies for community care, vaccination, and health education that became models of resilience in the face of climatic and environmental challenges. His initiatives significantly contributed to improving health indicators in the Cazumbá-Iracema RESEX, highlighting the importance of community health workers as key actors in the development of sustainable health systems adapted to Amazonian realities.

Keywords: Community Health Workers; Amazonian Ecosystem; Climate Change; Protected Areas; Public Health; Traditional Populations.



INTRODUÇÃO

A Amazônia, reconhecida como o maior bioma tropical do mundo, abriga aproximadamente 47 milhões de pessoas distribuídas em uma área de cerca de sete milhões de quilômetros quadrados, incluindo mais de dois milhões de indígenas¹. Essa vasta região enfrenta atualmente um cenário complexo e desafiador, caracterizado pelo que os cientistas denominam de "fardo quádruplo": a aceleração das mudanças

climáticas, a perda acelerada da biodiversidade, a crescente poluição dos ecossistemas e o desmatamento contínuo.

As mudanças climáticas na região amazônica manifestam-se por meio de eventos extremos cada vez mais frequentes e intensos, incluindo secas prolongadas, inundações devastadoras, ondas de calor e alterações significativas nos padrões de precipitação. As secas extremas de 2023 e 2024, por

Correspondência / Correspondence:

Dângela Nunes Abiorana
E-mail: ddangela@gmail.com



exemplo, resultaram em um aumento expressivo dos incêndios florestais, liberando quantidades massivas de poluentes atmosféricos, que provocam doenças respiratórias e cardiovasculares em populações vulneráveis².

Neste contexto de crescente vulnerabilidade socioambiental, os agentes comunitários de saúde (ACS) emergem como figuras centrais na construção de respostas locais efetivas aos desafios impostos pelas mudanças climáticas. A Reserva Extrativista (RESEX) Cazumbá-Iracema³, localizada no município de Sena Madureira, no estado do Acre, representa um exemplo paradigmático dos desafios e das oportunidades enfrentados pelas comunidades amazônicas no contexto das mudanças climáticas.

É nesse cenário que emerge a figura histórica de Aldeci Cerqueira Maia, conhecido carinhosamente como "Seu Nenzinho", cuja trajetória de vida e atuação profissional oferece insights valiosos sobre o papel das lideranças comunitárias na promoção da saúde em contextos de vulnerabilidade socioambiental.

CONTEXTO HISTÓRICO DA RESEX CAZUMBÁ-IRACEMA

A Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema situa-se em uma região de grande importância histórica para o movimento seringueiro brasileiro, representando um território que foi palco de intensos conflitos socioambientais durante as décadas de 1980 e 1990. A oficialização da RESEX, em 19 de setembro de 2002, por meio de decreto presidencial, representou o reconhecimento formal dos direitos territoriais das populações tradicionais⁴. Com uma área total de 754.987,10 hectares, a reserva tornou-se a quinta maior RESEX do país, abrigando aproximadamente 488 famílias.

A população caracteriza-se por sua diversidade étnica e cultural, incluindo seringueiros tradicionais, ribeirinhos e pequenos agricultores familiares, que desenvolveram ao longo do tempo, um sistema socioeconômico baseado na exploração sustentável dos recursos naturais. As principais atividades produtivas incluem o extrativismo da borracha natural, a coleta de castanha-da-Amazônia, a extração de açaí, a coleta de óleo de copaíba e o cultivo de mandioca para produção de farinha⁵.

A RESEX enfrenta desafios significativos relacionados ao acesso a serviços básicos de saúde, educação e infraestrutura. A distância geográfica dos centros urbanos, as dificuldades de transporte fluvial durante os períodos de seca e a limitada presença do poder público na região constituem obstáculos estruturais para a garantia de direitos sociais básicos.

TRAJETÓRIA BIOGRÁFICA DE SEU NENZINHO

Formação e Primeiros Anos

Aldeci Cerqueira Maia nasceu no Seringal Cazumbá, localizado na zona rural do município de Sena Madureira, em uma família de seringueiros tradicionais. Desde muito jovem, foi inserido no universo do extrativismo amazônico, aprendendo aos

oito anos de idade, as técnicas tradicionais de corte da seringa, conhecimento que seria fundamental para sua compreensão posterior das relações entre atividades produtivas e a conservação ambiental.

Durante sua juventude, Seu Nenzinho testemunhou os primeiros conflitos entre seringueiros e grileiros na região, experiências que moldaram sua consciência política e sua compreensão sobre a importância da mobilização social para a proteção dos territórios tradicionais⁶.

Participação no Movimento Seringueiro

Na década de 1980, Seu Nenzinho tornou-se uma das principais lideranças do movimento seringueiro no município de Sena Madureira, participando ativamente das mobilizações que resultaram na criação das primeiras reservas extrativistas do país. Sua participação nos famosos "empates" - mobilizações em que os seringueiros formavam correntes humanas para impedir a derrubada da floresta - demonstrou sua compreensão precoce das relações entre a conservação ambiental e a saúde comunitária⁷.

Liderança na Organização Comunitária

Em 1993, Seu Nenzinho assumiu papel central na fundação da Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá (ASSC), exercendo sua presidência por mais de 13 anos. Uma das principais inovações introduzidas foi a criação, em 1995, do Núcleo do Cazumbá, uma comunidade planejada que reuniu mais de 40 famílias em espaços coletivos estrategicamente organizados para facilitar a mobilização social, a organização produtiva e o acesso aos serviços básicos.

Atuação como Agente de Saúde

A partir de 2006, Seu Nenzinho formalizou sua atuação na área da saúde ao integrar a equipe gestora da RESEX Cazumbá-Iracema como assistente administrativo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Sua atuação caracterizou-se pela integração entre conhecimentos tradicionais e as práticas de saúde pública modernas, desenvolvendo abordagens inovadoras que consideravam as especificidades socioculturais e ambientais das populações amazônicas.

Uma das principais contribuições foi o desenvolvimento de sistemas de vigilância comunitária em saúde que integravam o monitoramento epidemiológico à observação ambiental. Esses sistemas permitiam a identificação precoce de surtos de doenças transmitidas por vetores, a detecção de alterações na qualidade da água e do ar e a implementação de medidas preventivas adaptadas às condições locais.

Reconhecimento e Premiações

A trajetória de Seu Nenzinho recebeu reconhecimento nacional e internacional por meio de diversas premiações. Em 2011, foi agraciado com o 16º Prêmio Ford de Conservação Ambiental na categoria Conquista Individual, e com o Prêmio Betinho Atitude Cidadã 2011⁸ (Figura 1 e 2). Mais recentemente, em 2023, foi homenageado

durante a cerimônia de entrega do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso (CCDRU) da RESEX Cazumbá-Iracema (Figura 3).

AÇÕES FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Compreensão Holística dos Impactos Climáticos

A atuação de Seu Nenzinho caracteriza-se por uma compreensão holística dos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde das populações amazônicas. Sua experiência de vida na floresta

permitiu-lhe desenvolver uma percepção aguçada das relações entre as alterações climáticas, a degradação ambiental e a emergência de problemas de saúde pública.

Durante as secas prolongadas, que se tornaram mais frequentes a partir dos anos 2000, ele observou como a deterioração da qualidade do ar devido aos incêndios florestais afetava especialmente crianças e idosos, levando-o a desenvolver estratégias preventivas específicas para esses grupos vulneráveis.



Fonte: ICMBio (2011)⁸.

Figura 1 – Aldeci Cerqueira Maia recebendo o Prêmio Ford de Conservação Ambiental



Fonte: ICMBio (2011)⁹.

Figura 2 – Aldeci Cerqueira Maia, Prêmio Betinho Atitude Cidadã 2011



Fonte: ICMBio (2023)¹⁰.

Figura 3 – Homenagem a Seu Nenzinho na entrega do CCDRU da RESEX Cazumbá-Iracema

Estratégias de Adaptação e Mitigação

Uma das principais contribuições foi o desenvolvimento de estratégias comunitárias de adaptação às mudanças climáticas que integram ações de saúde pública e práticas de conservação ambiental. Entre as estratégias desenvolvidas, destaca-se a criação de sistemas agroflorestais diversificados, que aumentam a resiliência das comunidades diante dos impactos climáticos.

Seu Nenzinho também implementou estratégias de gestão sustentável dos recursos hídricos que consideram as alterações nos padrões de precipitação causadas pelas mudanças climáticas, incluindo a construção de sistemas de captação e armazenamento de água da chuva, bem como a proteção de nascentes.

Sistemas de Alerta Precoce e Vigilância Comunitária

Reconhecendo a importância da detecção precoce de eventos climáticos extremos, Seu Nenzinho desenvolveu sistemas comunitários de alerta precoce que combinam a observação tradicional dos padrões climáticos com informações científicas sobre previsões meteorológicas.

Uma inovação particularmente relevante foi a criação de redes de comunicação comunitária que utilizam tecnologias simples, como rádios de comunicação, para coordenar respostas rápidas a emergências de saúde relacionadas ao clima.

Educação Ambiental e Promoção da Saúde

A formação de sujeitos ecológicos na RESEX Cazumbá-Iracema representa uma transformação profunda nas relações entre comunidade e a biodiversidade. Como observa a autora e pesquisadora Aurelice Vasconcelos, que atua na reserva como pesquisadora e na oportunidade do seu doutoramento desenvolveu programas educativos específicos para diferentes grupos, "a ideia de sujeitos ecológicos, intenciona-se formar pessoas capazes de olhar o outro e respeitá-lo numa convivência civilizatória"¹¹, a atuação educativa de Seu Nenzinho caracteriza-se pela integração entre educação ambiental e promoção da saúde. Suas atividades educativas utilizam metodologias participativas que valorizam os conhecimentos tradicionais das comunidades, ao mesmo tempo que incorporam informações científicas sobre mudanças climáticas e saúde pública.

As oficinas de observação de aves realizadas na RESEX exemplificam essa abordagem transformadora. Essa experiência demonstra como ações educativas podem catalisar mudanças comportamentais significativas, especialmente entre as crianças, que passaram de caçadoras a observadoras e fotógrafos da avifauna local.

Conforme relata Vasconcelos:

[...]em 2016 realizamos uma oficina de observação de aves, onde a partir de doações de câmeras fotográficas e binóculos, pudemos observar e fotografar as aves, foi uma construção coletiva que despertou uma prática de contemplação e responsabilidade com a biodiversidade.¹¹

A autora que atualmente atua como pesquisadora em pós-doutorado, observa e auxilia em estratégias de formação de multiplicadores comunitários, jovens e adultos que recebem capacitação específica para disseminar conhecimentos sobre saúde e meio ambiente, em conjunto com Seu Nenzinho, líder comunitário.

Manejo de Crises e Emergências Climáticas

Durante eventos climáticos extremos, como as secas severas de 2023 e 2024, Seu Nenzinho demonstrou capacidade excepcional de coordenação de respostas comunitárias. Uma das inovações mais significativas foi a criação de "centros comunitários de resiliência climática" - espaços equipados com recursos básicos para o atendimento de emergências de saúde relacionadas ao clima.

IMPACTOS E RESULTADOS

Melhorias nos Indicadores de Saúde

As ações desenvolvidas por Seu Nenzinho resultaram em melhorias significativas nos indicadores de saúde da comunidade. Desde a criação da reserva em 2002, observou-se uma redução substancial na incidência de doenças preveníveis, uma melhoria nos indicadores nutricionais infantis e um aumento da expectativa de vida da população.

Um dos resultados mais significativos foi a redução expressiva na mortalidade infantil na RESEX, que passou de níveis alarmantes na década de 1990 para índices comparáveis às médias nacionais. A incidência de malária na RESEX reduziu-se em mais de 70% entre 2005 e 2020.

Fortalecimento da Organização Social

As ações contribuíram significativamente para o fortalecimento da organização social na RESEX, criando estruturas comunitárias resilientes, capazes de responder eficazmente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas. O modelo de organização comunitária por ele desenvolvido tem sido replicado em outras reservas extrativistas da Amazônia.

Inovações Metodológicas

As metodologias desenvolvidas por Seu Nenzinho para a educação em saúde e a mobilização comunitária tornaram-se referências para outros agentes de saúde na Amazônia. As estratégias de vigilância comunitária mostraram-se particularmente eficazes durante a pandemia de COVID-19, período em que a RESEX apresentou taxas de transmissão significativamente menores do que as observadas em comunidades rurais.

Contribuições para a Conservação Ambiental

As práticas de manejo sustentável promovidas resultaram na manutenção de 98% da cobertura florestal original da RESEX Cazumbá-Iracema, uma das mais elevadas taxas de conservação entre as unidades de conservação amazônicas. Os sistemas agroflorestais contribuíram para o sequestro de aproximadamente 15 toneladas de CO₂ equivalente por hectare ao ano.

DISCUSSÃO

A trajetória de Seu Nenzinho representa um exemplo paradigmático de como lideranças comunitárias podem desenvolver respostas inovadoras aos desafios impostos pelas mudanças climáticas à saúde das populações amazônicas. Sua atuação transcende o papel tradicional dos agentes comunitários de saúde, incorporando dimensões de liderança política, educação ambiental e inovação social. Esse paradigma manifesta-se concretamente nas práticas de conservação e educação ambiental implementadas na RESEX, que integram conhecimentos ancestrais a abordagens contemporâneas de sustentabilidade. Segundo Aurelice Vasconcelos de acordo com a experiência de Seu Nenzinho alinha-se à necessidade de estabelecer

um paradigma emergente capaz de inventar um desenvolvimento humano mais equânime e uma relação de respeito e convivência responsável com a natureza e o meio ambiente, capaz de minimizar os impactos do nosso modo de vida no modo de vida de outros seres e na integridade dos processos ecológicos locais e planetários¹¹.

Uma das principais contribuições foi demonstrar como a integração entre saberes tradicionais e conhecimento científico pode resultar em estratégias de saúde pública mais eficazes e culturalmente apropriadas. Essa integração manifesta-se desde o uso de plantas medicinais tradicionais até a incorporação de conhecimentos sobre padrões climáticos em sistemas de alerta precoce.

O modelo de liderança desenvolvido por Seu Nenzinho caracteriza-se pela capacidade de articular diferentes atores sociais em torno de objetivos comuns, utilizando estratégias de comunicação que respeitam as especificidades culturais das comunidades. Sua experiência oferece lições importantes para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde mais eficazes para populações rurais e tradicionais.

Apesar dos resultados positivos, sua experiência também evidencia desafios relacionados à dependência de lideranças individuais carismáticas e à necessidade de recursos financeiros e de apoio institucional para a implementação e a manutenção das estratégias desenvolvidas.

CONCLUSÕES

A trajetória histórica de Seu Nenzinho oferece contribuições fundamentais para a compreensão de como comunidades amazônicas podem desenvolver estratégias eficazes de promoção da saúde diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. Sua experiência de mais de três décadas demonstra que lideranças comunitárias bem-preparadas podem atuar como catalisadoras de transformações sociais significativas.

As ações desenvolvidas evidenciam a importância da integração entre conhecimentos tradicionais e práticas modernas de saúde pública, demonstrando que essa síntese pode resultar em estratégias mais eficazes, culturalmente apropriadas e sustentáveis. Sua abordagem holística oferece um modelo paradigmático para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que considerem as especificidades da Pan-Amazônia.

Os resultados alcançados na melhoria dos indicadores de saúde da RESEX Cazumbá-Iracema demonstram a eficácia de abordagens integradas que combinam liderança comunitária, educação em saúde e conservação ambiental. Essas evidências oferecem suporte empírico a modelos alternativos de atenção à saúde voltados às populações rurais e tradicionais.

A experiência de Seu Nenzinho contribui para o debate contemporâneo sobre adaptação às mudanças climáticas, oferecendo exemplos concretos de como comunidades vulneráveis podem desenvolver estratégias de resiliência. Suas inovações fornecem modelos passíveis de replicação para outras regiões que enfrentam desafios similares.

Do ponto de vista das políticas públicas, sua trajetória evidencia a necessidade de reformulação dos modelos tradicionais de atenção à saúde em áreas rurais, incorporando abordagens mais participativas, culturalmente sensíveis e ambientalmente sustentáveis.

Em um contexto global de crescente preocupação com os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde das populações vulneráveis, a experiência de Seu Nenzinho oferece esperança e direcionamento para o desenvolvimento de respostas eficazes a esses desafios. O legado de Seu Nenzinho constitui um valioso patrimônio para a construção de uma Amazônia mais saudável, sustentável e socialmente justa.



REFERÊNCIAS

- 1 Hácón S, Rivera GA, Rodrigues YE, Viscarra FE, Andreazzi CS, Winck G, et al. Saúde na Amazônia: desafios ambientais, sociais e econômicos [Internet]. Painel científico para a Amazônia, Rede de soluções para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Nova Iorque; 2024 [citado 2025 jan 12]. Disponível em <https://www.amazoniaquequeremos.org/pca-publicacoes/>.
- 2 Fernandes T, Hacon SS, Novais JWZ. Mudanças climáticas, poluição do ar e repercussões na saúde humana: revisão sistemática. Rev Bras Climatol. 2021;28:138-64.
- 3 Santos MRS, Vitorino MI, Pimentel MAS. Vulnerabilidade e mudanças climáticas: análise socioambiental em uma mesorregião da Amazônia. Rev Ambient Água. 2017 out;12(5):842-54.

- 4 Brasil. Decreto de 19 de setembro de 2002. Cria a Floresta Nacional do Jatuarana, no Município de Borba, Estado do Amazonas. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2002 set 20: Seção 1:10.
- 5 Homma AKO, editor. Extrativismo vegetal na Amazônia: história, ecologia, economia e domesticação. Brasília: Embrapa; 2014.
- 6 Mendes C. A luta dos povos da floresta. Terra Livre. 1990;7:9-22.
- 7 Revkin A. The burning season: the murder of Chico Mendes and the fight for the Amazon rain forest. Boston: Houghton Mifflin; 1990.
- 8 Ministério do Meio Ambiente (BR). Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Comunitário da Resex Cazumbá-Iracema concorre a Prêmio Betinho Atitude Cidadã 2011 [Internet]. Brasília: ICMBio; 2011 set 21 [citado 2025 jan 12]. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/comunitario-da-resex-cazumba-iracema-concorre-a-premio-betinho-atitude-cidadao-2011>.
- 9 Ministério do Meio Ambiente (BR). Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Resex do Cazumbá-Iracema recebe CCDRU de 145 mil hectares ao completar 21 anos [Internet]. Brasília: ICMBio; 2023 out 20 [citado 2025 jan 12]. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/resex-do-cazumba-iracema-recebe-ccdru-de-145-mil-hectares-ao-completar-21-anos>.
- 10 Vasconcelos AS. As Amazônias da Cazumbá: a fotografia como vivência de antropologia visual e socioambiental para revelar uma reserva extrativista e sua cultura [tese]. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2019.
- 11 Ministério do Meio Ambiente (BR). Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Líder extrativista do Acre recebe prêmio [Internet]. Brasília: ICMBio; 2011 dez 14 [citado 2025 jan 12]. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/extrativista-do-acre-recebe-premio>.

Recebido em / Received: 2/9/2025

Aceito em / Accepted: 15/10/2025

Editoria Responsável / Managing Editor:

Eliane Brabo de Sousa

Este artigo compõe a Seção Temática "Saúde e Meio Ambiente na Pan-Amazônia: Ciência, Território e Resistência em tempos de crise climática" em alusão à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30).

Como citar este artigo / How to cite this article:

Abiorana DN. Seu Nenzinho: Um guardião da saúde na Amazônia frente às mudanças climáticas: A trajetória de Aldeci Cerqueira Maia na Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema. Rev Pan Amaz Saude. 2026;17:e202601800. Doi: <https://doi.org/10.5123/S2176-6223202601800>